Consolidação da Rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental para a Implementação dos PGTAs do Alto e Médio Rio Negro

FOIRN

Instituto Socioambiental

Apoio

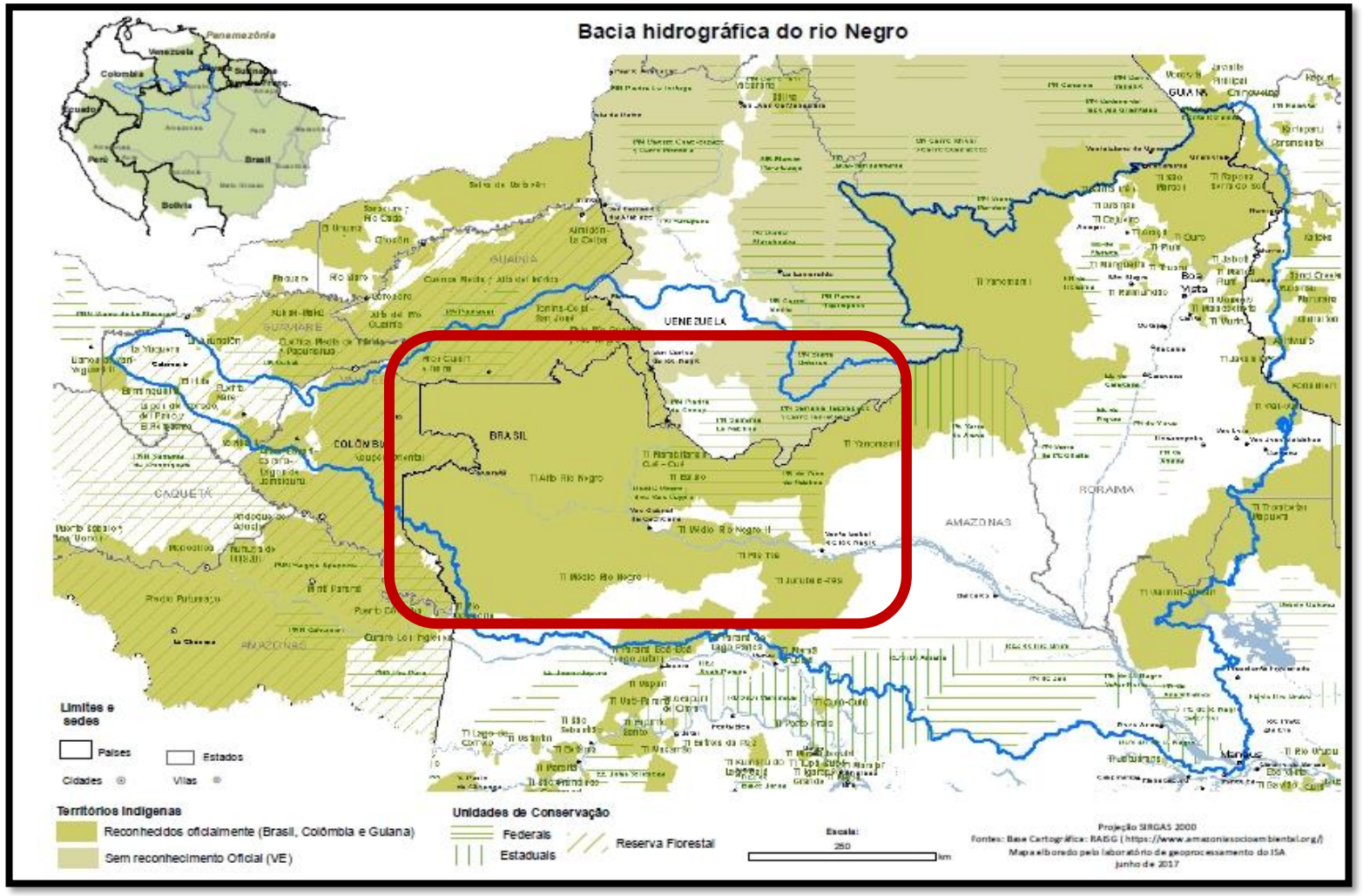
IPÊ

BNDES

GORDON AND BETTY MOORE FOUNDATION

Legado Integrado da Região Amazônica

FOIRN – Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro
ISA - Instituto Socioambiental / Programa Rio Negro



Barcelos
Santa Isabel do Rio Negro
São Gabriel da cachoeira

9 Terras Indígenas
13.488.633,57 ha
23 povos indígenas
4 famílias linguísticas
Mosaico de paisagens

Diversidade Socioambiental

Plano de Gestão Ambiental e Territorial

2015: início da elaboração do PGTA

2016: levantamento sociodemográfico

2017: consultas regionais

2018: validação regional e geral do PGTA

2019: elaboração de textos e diagramação

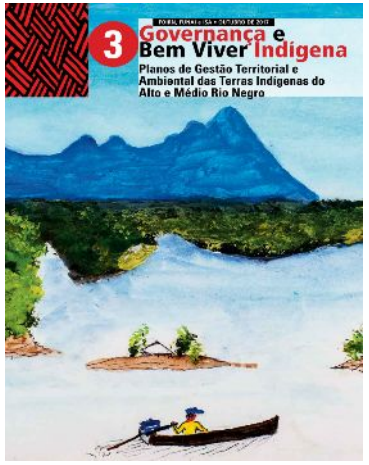
2020: publicação de 08 PGTAs

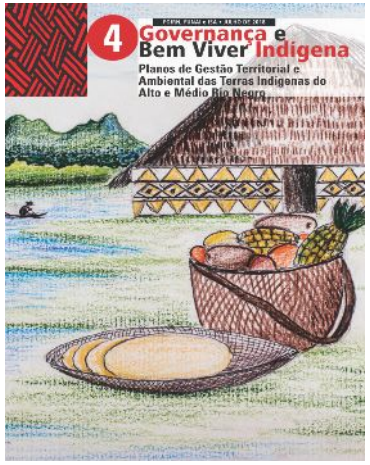
Linhas de ações e controle social

- Saúde indígena
- Proteção Territorial, Governança e Direitos Indígenas
- Infraestrutura, Comunicação e Saneamento Básico
- Educação Indígena
- Cultura e Salvaguarda de Patrimônio Socioambiental
- Manejo ambiental e Iniciativas Produtivas

Fortalecimento da governança territorial através de redes

Rede de AIMAs e Rede Wayuri





Rede Wayuri – Comunicadores Indígenas do Rio Negro

Comunicação para a valorização cultural dos povos Indígenas e fortalecimento de suas comunidades e territórios

REDEWAYURI
COMUNICAÇÃOINDÍGENADAAMAZÔNIA

C RECONHECIMENTO MUNDIAL

Repórteres Sem Fronteiras prestigia trabalho de comunicadores indígenas voltado para povos da Amazônia

Rede Wayuri na lista dos 30 heróis da informação

LUIZ G. MELO
luiz.guilherme@acritica.com

A Rede Wayuri, formada por comunicadores indígenas, foi eleita pela organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF) como um dos 30 heróis da informação em nível mundial. A lista, divulgada na última segunda-feira, contemplou pessoas e meios de comunicação que contribuíram para salvar vidas durante a pandemia do novo coronavírus. Segundo a nota divulgada pela organização, os comunicadores da Rede Wayuri não mediram esforços para manter 750 comunidades indígenas da região Amazônica informadas durante a crise mundial de saúde.

A Rede Wayuri, que conta com a assessoria do Instituto Socioambiental (ISA), foi criada em novembro de 2017 e é composta por 20 comunicadores indígenas de dez etnias - Baré, Baniwa, Desana, Tariana, Tukano, Tuyuka, Wanano, Yanomami, Piratapuia e Hupdah. Uma das frentes de trabalho do grupo é o boletim de áudio Wayuri que leva informação sobre os territórios indígenas do rio Negro para 750 comunidades. O material é distribuído mensalmente por meio da radiofonia, transmissão de arquivo por Bluetooth ou aplicativos como o ShareIT e o WhatsApp.

Combate às fake news

A Rede Wayuri também têm como uma de suas missões combater as notícias falsas produzidas contra os indígenas, lutando contra os estereótipos e preconceitos produzidos com o intuito de distorcer a realidade e ferir a imagem dos povos indígenas visando interesses econômicos e políticos.

Assim como os outros veículos e comunicadores eleitos pela lista, a Rede Wayuri se distinguiu por sua luta pela liberdade de imprensa em um momento de crise excepcional. "Os jornalistas [escolhidos] publicaram informações confiáveis sobre a gravidade da pandemia, denunciando falhas na gestão das autoridades de seus países, contribuindo, assim, para resistir à censura e lutar contra a desinformação galopante que põe a saúde das populações em risco", ressaltou a organização Repórteres Sem Fronteiras, com sede em Paris, na França.

Uma das principais missões da Rede Wayuri de Comunicação Indígena é, justamente, circular informações pelas redes sociais em vídeos, fotos, lives, áudios e textos, visando fortalecer a autonomia dos povos indígenas a partir da produção de suas próprias narrativas.

"A eleição da Rede Wayuri entre os 30 heróis da informação é um reconhecimento ao jornalismo de base comunitária que tem sido feita na Amazônia por 23 povos indígenas do rio Negro. Foi uma surpresa boa o reconhecimento da organização ao trabalho que vem sendo feito, por exemplo, em carros de som nas ruas, podcasts e áudios levando informações sobre a Covid-19 na língua indígena", disse a jornalista do ISA, Juliana Radler, que orienta os trabalhos da Rede Wayuri.

Carro de som ajuda prevenção

Durante a pandemia da Covid-19, as ações de prevenção à doença foram reforçadas em São Gabriel da Cachoeira [a 850 quilômetros de Manaus], com a circulação de um carro de som nas ruas veiculando mensagens de alerta contra o vírus e orientando sobre as medidas de prevenção.

O carro de som percorreu circuitos de São Gabriel na área urbana e periurbana até maio para alertar a população por meio de áudios nas línguas indígenas da região - gravadas por Cláudia Ferraz, do povo Wanano, e Lucas Matos (Tariano), ambos da Rede Wayuri. "Muita gente não tem como se informar pela internet", disse Edneia Teles, da etnia Arapaso, membro do Departamento de Comunicação da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).

Matéria no Jornal A Crítica (AM) de 21 de junho de 2020, no contexto da pandemia de Covid-19

Formada em novembro de 2017

Produz há mais de dois anos regularmente podcasts informativos para os povos indígenas do rio Negro em Português e nas línguas indígenas co-oficiais em São Gabriel da Cachoeira (AM);

Composta por 20 comunicadores de 10 etnias: Baré, Baniwa, Desana, Tariana, Tukano, Tuyuka, Hupd'ah, Piratapuia, Wanano e Yanomami.

Rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental da Bacia do Rio Negro

Fortalecimento da governança territorial através da formação continuada de pesquisadores indígenas para a produção colaborativa de conhecimento intercultural

FASE 1 | FASE 2 | FASE 3

2005 – 2015

- Elaboração dos ciclos anuais da bacia do rio Tiquié
- Produção de materiais didáticos
- Estruturação das escolas indígenas
- Valorização da cultura indígena

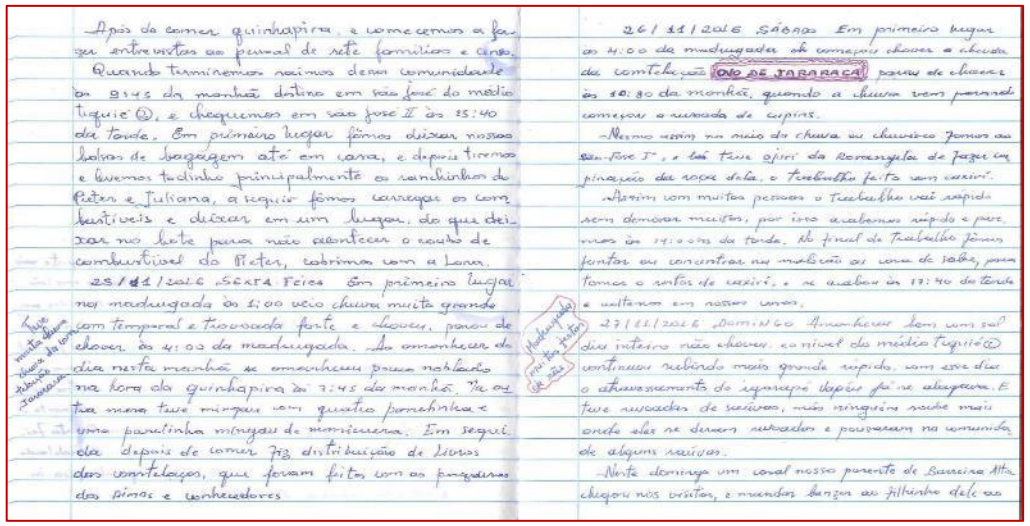
2016 – 2019

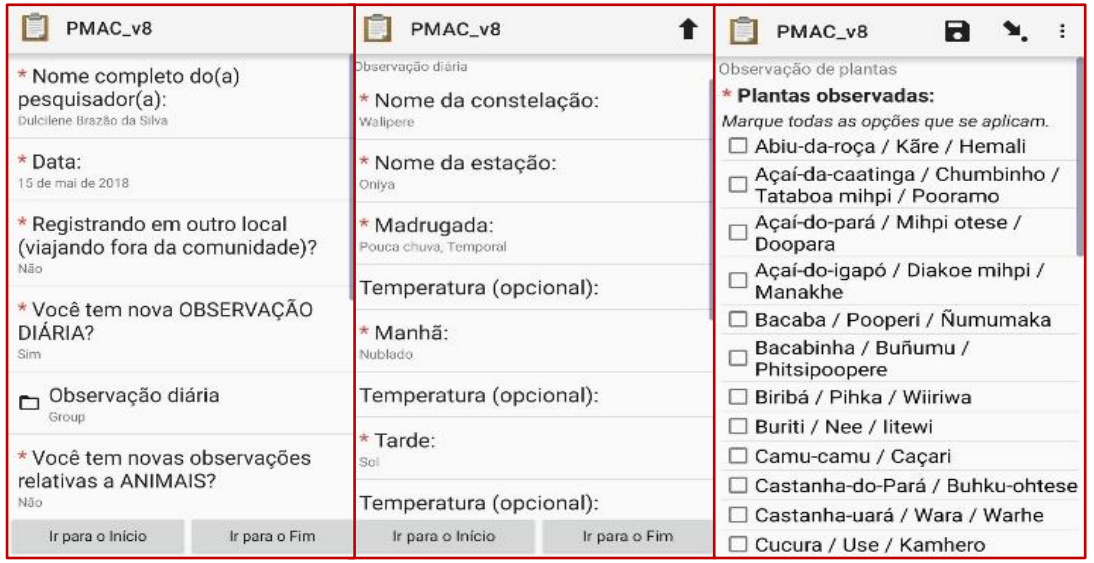
- Ampliação da rede de AIMAs
- Sistema de monitoramento ambiental e climático
- Banco de dados para manejo de recursos naturais
- Censo dos PGTAs

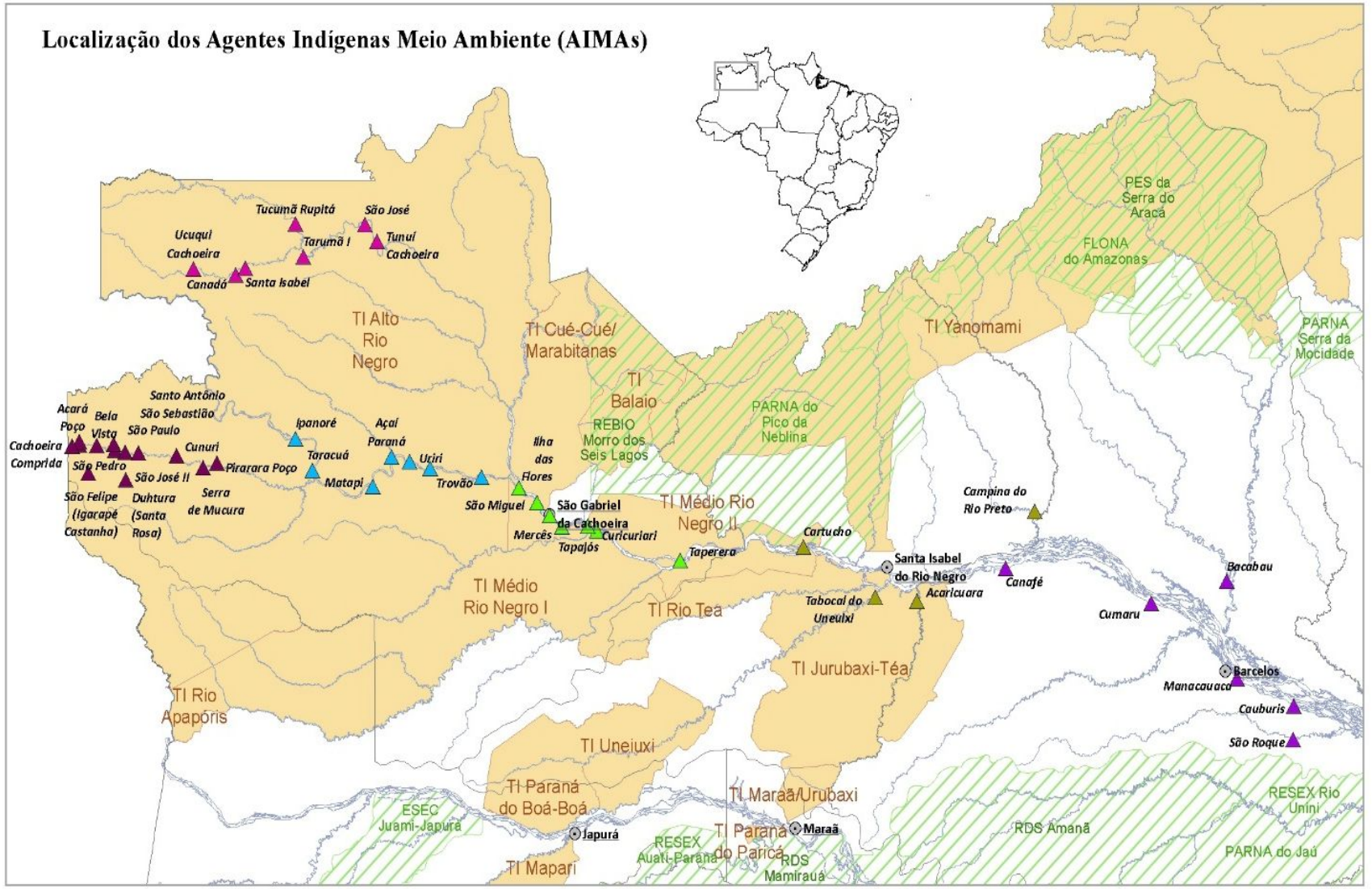
2020 – 2023

- Re-mobilizar e consolidar a rede dos AIMAs
- Elaboração de acordos intercomunitários para o manejo de recursos naturais
- Estruturação de cadeias produtivas
- Fortalecimento da incidência política das organizações indígenas

Monitoramento Ambiental e Climático da Bacia do Rio Negro







Abrangência da Rede de AIMAs

- 50 pesquisadores
- 3 municípios
- 20 associações de base
- 10 povos indígenas - Baré, Lanawa, Tukano, Pira-tapuya, Desana, Yeba-mahsã, Tuyuka, Tariano, Baniwa e Dow

- Descontinuidade entre maio/2019 e julho/2020 (financiamento e pandemia)
- Retomada da articulação da Rede de AIMAs, contribuindo para a implementação dos PGTAs

Aproximar os jovens dos mais velhos

Paisagens florestais

Novas parcerias

Manejo dos peixes

Incidência em políticas públicas

Acordos comunitários

Monitoramento Ambiental e Climático

Governança ambiental a partir das comunidades

Ciclo ritual associado ao ciclo das estações

Monitoramento da caça

Proteção ritual

Sistema agrícola do rio Negro

Circulação dos conhecimentos indígenas

Malocas e proteção do território

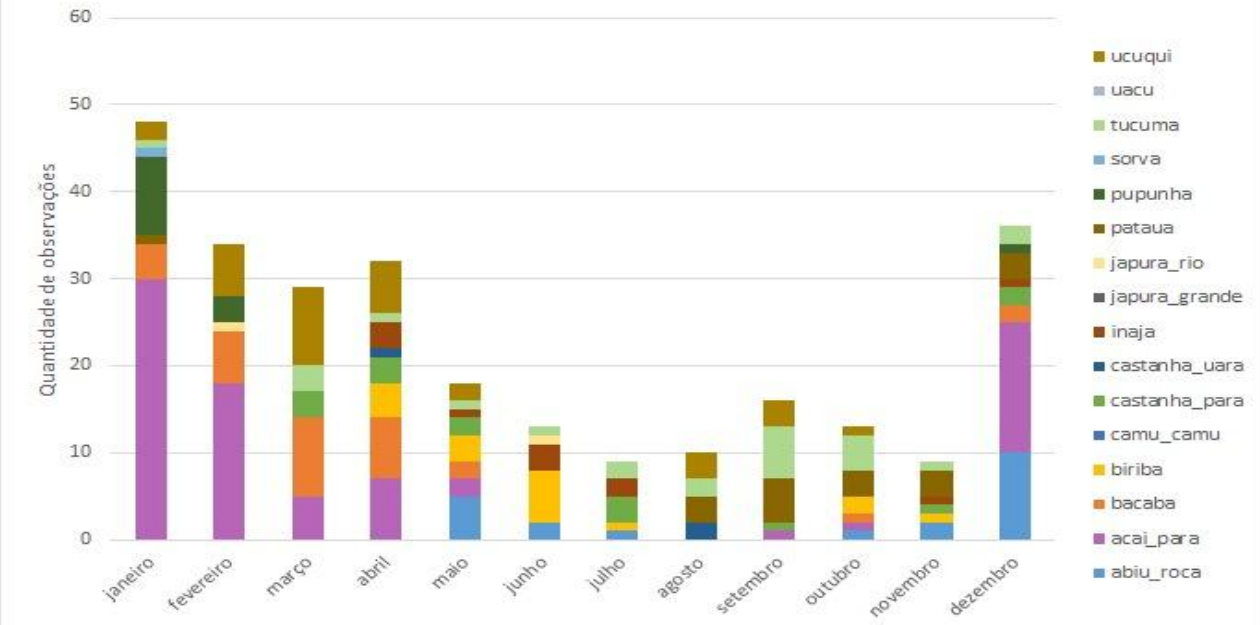
Mapeamento de áreas de uso

Integração dos conhecimentos para o manejo

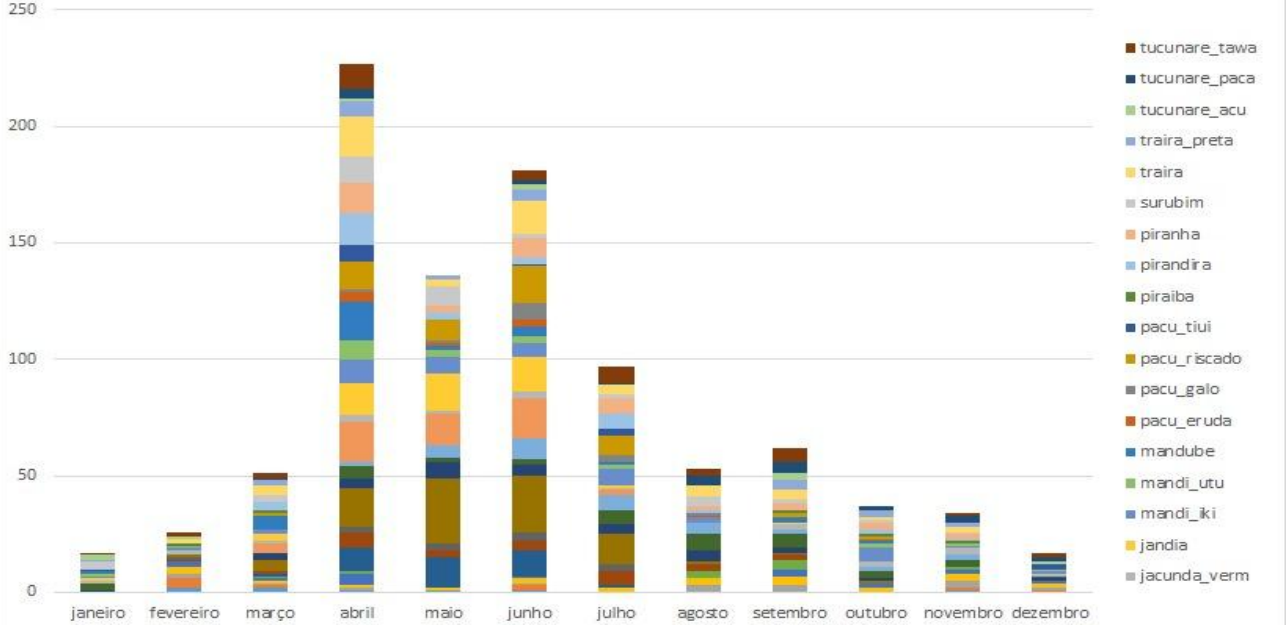
Diálogos entre conhecimentos indígenas e não indígenas

Manejo do Mundo para o Bem Viver

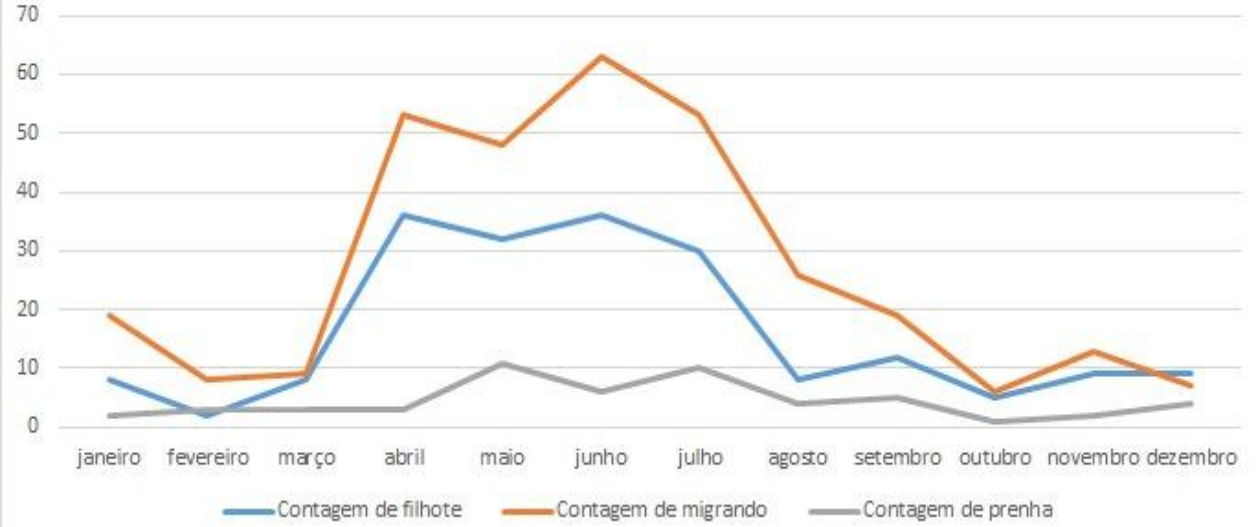
Muitos frutos maduros todas as regiões ago 17 - jul 18



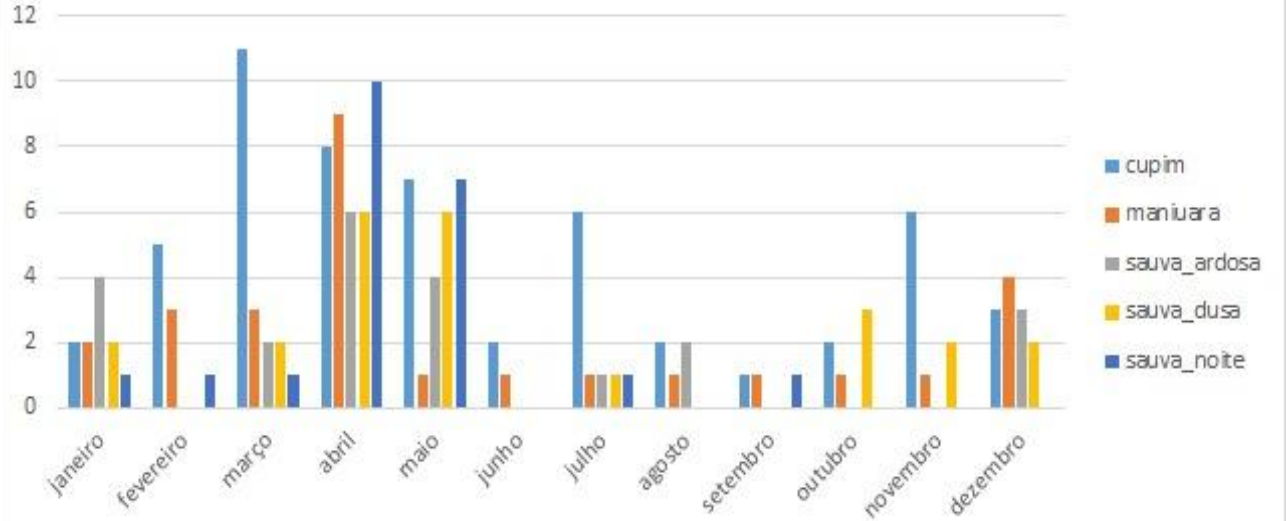
Subida de peixe, todos os AIMAs, ago 17 - jul 18



Obs mamíferos, todos os AIMAs, ago 17 - jul 18



Revoada de insetos, todas as regiões, ago 17 - jul 18



BANIWA-KUBEO | Kaawhiperi Yoodzawaaka 2
o que a GENTE precisa para VIVER e estar BEM no MUNDO
Escola Herieni | Rio Aiari

BANIWA-CORIPACO | Kaawhiperi Yoodzawaaka 1
koaka wakanakaitali
WEEMAKARO nheette
MATSIAKARO WHAA
aaha HEEKOAPI riko
Escola EIIC Pamaali | CFDEK

PEIXE & GENTE
no Alto Rio Tiquié
conhecimentos tukano e tuyuka
ictiologia etnologia

CICLOS ANUAIS
NO RIO TIQUIÉ
PESQUISAS COLABORATIVAS E MANEJO AMBIENTAL NO NOROESTE AMAZÔNICO

CONHECIMENTOS INDÍGENAS
PESQUISA INTERCULTURAL
MANEJO DO MUNDO
CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS POVOS INDÍGENAS DO RIO NEGRO
NOROESTE AMAZÔNICO

ipbes
Science and Policy for People and Nature

WARIRÓ
CULTURAS INDÍGENAS RIO NEGRO AMAZÔNIA

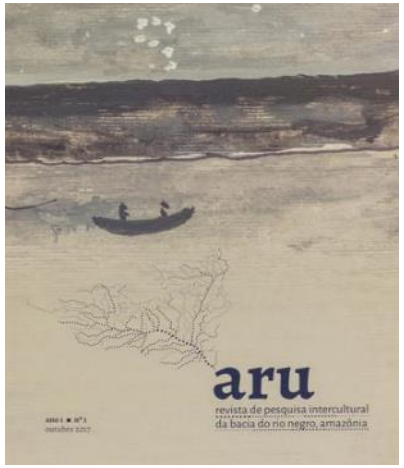
KUMURÕ
BANCO TUKANO

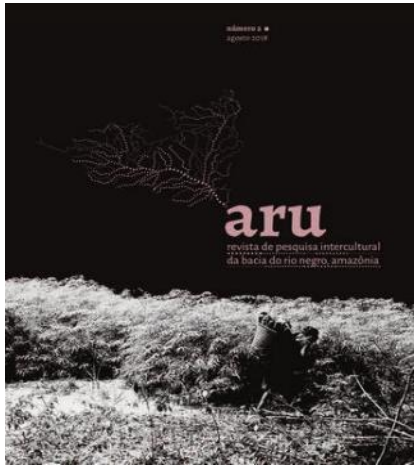
PIMENTA JIQUITAIA
BANIWA

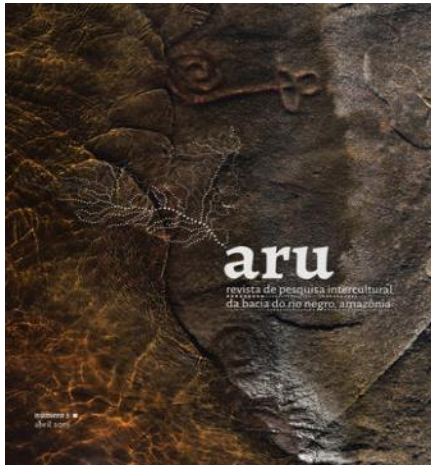
PIMENTA BANIWA

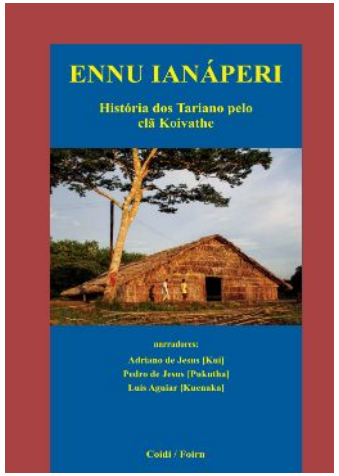
ARTE BANIWA

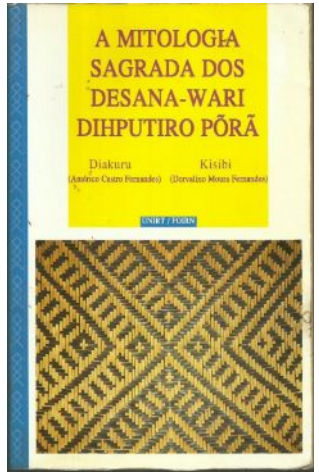
CERÂMICA
TUKANO


aru
revista de pesquisa intercultural da bacia do rio negro, amazônia


aru
revista de pesquisa intercultural da bacia do rio negro, amazônia


aru
revista de pesquisa intercultural da bacia do rio negro, amazônia


ENNU IANÁPERI
História dos Tariano pelo clã Koivathe
narradores:
Adriano de Jesus [Kuí]
Pedro de Jesus [Pukutha]
Luis Aguiar [Kucuaka]
Coidi / Foirn


A MITOLOGIA SAGRADA DOS DESANA-WARI DIHPUTIRO PÕRÃ
Diakuru
Kisibi
UNIRT / FOIRN

ANTES O MUNDO NÃO EXISTIA
Mitologia dos antigos Desana-Kẽhíripõrã
Umusi Pãrõkumu e Tõrãmã Kẽhíri
UNIRT / FOIRN

Projeto: Consolidação da Rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental

Legado Integrado da Região Amazônica

ISA

Aglutinada

1. FOIRN

Parceiros

1. Instituto Mamirauá
2. UFAM
3. UFSCar
4. Jardim Botânico RJ
5. Museu Emílio Goeldi

Ações

Produto 1 - Fortalecimento da rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental no âmbito da implementação dos PGTAs

Sistemas de Monitoramento e Proteção

Produto 2 - Manejo de recursos naturais e gestão territorial para segurança alimentar e desenvolvimento local/regional

Uso Sustentado dos Recursos Naturais

Planos de Manejo ou Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA)

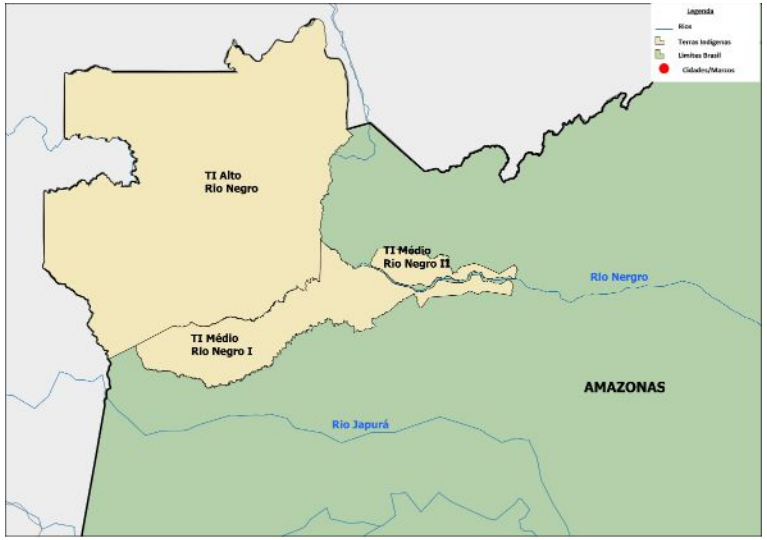
Produto 3 - Gestão regional de resíduos e lixo nas comunidades

Fortalecimento da políticas públicas, legislação e fiscalização

Produto 4 - Fortalecimento da FOIRN com suas organizações de base para potencialização da incidência política

Mecanismos de Governança

Integração com Desenvolvimento Local e Regional



13.347
beneficiários diretos

10.091.000
hectares

3
terras indígenas

2
municípios no AM

Projeto: Consolidação da Rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental **ISA**	**Aglutinada**	**Área Protegida**	**Ações**	**Total Apoio IPÊ R$**	**Total Contrap. R$**
Produto 1: Fortalecimento da rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental no âmbito da implementação dos PGTAs	FOIRN	TI Médio Rio Negro I TI Médio Rio Negro II TI Alto Rio Negro	❖ Consolidação da Rede de agentes indígenas de manejo ambiental: capacitação, pesquisas e publicação ❖ Análise de banco de dados para a gestão ambiental	2.134.498,48	35.879,37
Produto 2: Manejo de recursos naturais e gestão territorial para segurança alimentar e desenvolvimento local/regional	FOIRN	TI Médio Rio Negro I TI Médio Rio Negro II TI Alto Rio Negro	❖ Capacitação para a estruturação da cadeias produtivas ❖ Fortalecimento da estrutura de cogestão da Casa de Produtores Indígenas Wariró (FOIRN) para a comercialização de artesanatos do Rio Negro ❖ Elaboração de acordos intercomunitários para o manejo de recursos naturais – articulação entre Rede de AIMAs, Rede Wayuri e associações de base	1.209.572,24	113.566,28
Produto 3: Gestão regional de resíduos e lixo nas comunidades	FOIRN	TI Médio Rio Negro I TI Médio Rio Negro II TI Alto Rio Negro	❖ Ações de destinação de resíduos sólidos, capacitação, ações educativas, material didático ❖ Criação de GT: FOIRN, AIMAs, parceiros locais	232.167,39	
Produto 4: Fortalecimento da FOIRN com suas organizações de base para potencialização da incidência política	FOIRN	TI Médio Rio Negro I TI Médio Rio Negro II TI Alto Rio Negro	❖ Formação do comitê de Governança da FORN: mobilização nas bases, reuniões periódicas de lideranças ❖ Agenda com poderes públicos para ampliação da incidência política do comitê de governança dos PGTAs ❖ Capacitação de comunicadores indígenas da Rede Wayuri: elaboração de boletins de áudios e estrutura de comunicação com as comunidades e associações de base	1.400.261,88	
Produto Gestão: Gestão do projeto				523.500,00	287.199,50
Valor Total Apoio IPÊ:				**5.500.000,00**	
Valor Total Contrapartida:					**436.645,15**

Obrigado (a)